

O Impacto da pandemia de COVID-19 no Curso de graduação da Faculdade de Odontologia de Piracicaba

Palavras-Chave: COVID-19, QUESTIONÁRIO, PANDEMIA

Autores/as:

MATHEUS JOSÉ BORTOLOTTO HENRIQUE, FOP-UNICAMP

Prof./^a Dr./^a ADRIANA DE JESUS SOARES, FOP-UNICAMP

INTRODUÇÃO

A Organização Mundial da Saúde declarou no dia 11 de março de 2020 a mudança na classificação da contaminação por Covid-19 ao status de pandemia. O Brasil foi atingido rapidamente e em grande escala, com milhões de casos confirmados e milhares de óbitos por todo o país. Para conter o avanço da pandemia, vários países, entre eles o Brasil, adotou medidas preventivas tais como o uso de máscaras, isolamento, distanciamento social, fechamento de comércio e zonas de emprego. Devido a característica de alta transmissibilidade as instituições de ensino tiveram que fechar suas portas e alunos do mundo todo passaram de um regime presencial para aulas totalmente online.

Em relação ao ensino de odontologia no Brasil, dados atuais mostram que o país possui 506 faculdades de odontologia (Ministério da Educação), compreendendo mais de 125.585 alunos de graduação (INEP). Nas escolas de pós-graduação, dados recentes revelaram que 9.300 mestrandos e doutorandos se matricularam em 104 programas de pós-graduação (CAPES). Após a descontinuação das atividades presenciais, algumas instituições continuaram suas atividades de forma virtual, total ou parcial, enquanto outras sofreram uma interrupção completa de suas atividades de ensino. Essa situação tem se mostrado desafiadora para universidades e professores à medida que avançam nos processos educacionais em cursos de graduação e pós-graduação. Na odontologia, o principal desafio é adiar o atendimento direto ao paciente, que é um componente essencial do currículo (American dental association). As sessões virtuais não são capazes de replicar experiências presenciais com os pacientes.

Embora haja ausência de dados oficiais sobre as atividades de ensino em odontologia durante a pandemia no Brasil, tornou-se imperativo que as escolas desenvolvessem planos de aulas online com agilidade. No entanto, tais atividades requerem uma formação adequada que falta à maioria dos professores brasileiros. Além disso, o início repentino da educação online pode desencadear ansiedade

e estresse entre alunos e professores (Machado et al., 2020). O impacto na renda e o medo de perder o emprego também podem gerar estresse.

Portanto, o objetivo deste estudo foi avaliar as consequências da pandemia nas atividades acadêmicas dos alunos de graduação na Faculdade de Odontologia de Piracicaba, bem como analisar as percepções e atitudes dos alunos em relação às atividades de ensino nesse período.

OBJETIVO

O objetivo deste estudo foi avaliar as consequências da pandemia nas atividades acadêmicas dos alunos de graduação na Faculdade de Odontologia de Piracicaba, bem como analisar as percepções e atitudes dos alunos em relação às atividades de ensino nesse período.

MATERIAIS E MÉTODOS

Foi desenvolvido um estudo transversal prospectivo com alunos de graduação da Faculdade de odontologia de Piracicaba a fim de avaliar as consequências da Pandemia da COVID-19 nas atividades acadêmicas e analisas as percepções e atitudes dos alunos em relação às atividades de ensino durante esse período. Os dados foram coletados durante o ano letivo, com a pandemia ainda em curso, por meio de um questionário anônimo e auto administrado hospedado on-line (Formulários Google, Google®). Os alunos foram recrutados por e-mail, WhatsApp®, e mídias sociais (Instagram® e Facebook®). Os critérios de inclusão foram alunos autodeclarados matriculados na graduação em odontologia na faculdade de Odontologia de Piracicaba, que enviarem seus formulários de consentimento antes da participação no estudo. Após aprovação pelo CEP foi iniciada a pesquisa mediante a assinatura do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido pelos entrevistados. Os participantes foram então orientados sobre o objetivo da pesquisa, o caráter voluntário da participação, o manejo confidencial das informações e o direito de retirar o consentimento dado em qualquer fase da pesquisa.

No presente estudo, foi aplicado um questionário contendo 17 questões relacionadas a dados demográficos, atividades da faculdade, renda estudantil, atitudes e percepções sobre atividades remotas durante a pandemia. O tempo de aplicação varia de acordo com as habilidades do entrevistado. Geralmente, leva entre 7 a 20 minutos para ser concluído. A variável dependente será impacto da Pandemia da COVID-19 nas atividades acadêmicas.

As respostas foram idealizadas usando uma escala de cinco pontos, com excelente, bom, regular, ruim e muito ruim para questões que avaliam as atividades de ensino remoto. Para as questões que avaliaram aspectos comportamentais dos alunos e suas preferências ao comparar remoto e atividades presenciais, as respostas possíveis serão discordo totalmente, discordo, não concordo nem discordo, concordo e concordo totalmente. O questionário utilizado foi baseado no estudo de Bezerra et al., 2021

1) Gênero

Masculino
Feminino

Cidade

2) Sua renda familiar foi reduzida por causa da pandemia do COVID-19?

sim
Não

3) Sua família é responsável pelo custo de sua faculdade?

sim
Não

4) Após o início da pandemia do COVID-19 e a necessidade do distanciamento social, sua faculdade: Deu continuidade às atividades educacionais remotas?

Sim
Não

5) Se sua faculdade continuou suas atividades de ensino remotamente, qual conteúdo foi ensinado?

Apenas aulas teóricas
Aulas Teóricas e Práticas

6) Como você considera seu desempenho nas atividades remotas?

Excelente
Boa
Regular
Ruim
Muito mal

7) Comparado às atividades presenciais, meu desempenho com atividades remotas foi:

Muito melhor
Melhor
Nem melhor nem pior
Pior
Muito pior

8) Prefiro atividades de ensino remoto a atividades presenciais.

Discordo fortemente
Discordo
Não concordo nem discordo
Aceita
Concordo plenamente

9) Após o início da pandemia, ficou com vontade de parar o curso?

sim
Não

10) Você, de fato, cancelou a matrícula do seu curso após o início da pandemia?

sim
Não

11) Durante a pandemia participei de cursos/eventos online relacionados à odontologia.

sim
Não

12) Durante a pandemia consumi muito entretenimento em plataformas de filmes, séries e afins.

Discordo totalmente
Discordo
Não concordo nem discordo

Concordo
Concordo plenamente

13) Durante a pandemia li livros de conteúdo geral, não relacionados à odontologia.

sim
Não

14) Durante a pandemia estudei conteúdos de odontologia para estar mais preparada quando as atividades retornarem.

Discordo totalmente
Discordo
Não concordo nem discordo
Concordo
Concordo plenamente

15) Durante a pandemia passei mais tempo no celular do que o normal (período pré-pandemia).

Discordo totalmente
Discordo
Não concordo nem discordo
Concordo
Concordo plenamente

16) Como você avalia o desempenho dos professores nas aulas remotas?

Excelente
Boa
Regular
Ruim
Muito mal

17) Você se sentiu prejudicado durante a interrupção das atividades escolares?

Discordo totalmente
Discordo
Não concordo nem discordo
Concordo
Concordo plenamente

BIBLIOGRAFIA

- United Nations Educational, Scientific and Cultural Organization. **COVID19 educational disruption and response**. 2020 [updated 2021 Apr 28; cited 2020 Nov 11]. Available from: <https://en.unesco.org/covid19/educationresponse>.
- Ministério da Educação. **Cadastro Nacional de Cursos e Instituições de Educação Superior (Cadastro e-MEC)**. 2020 [updated 2021 Apr 28; cited 2020 Nov 11]. Available from: <https://emec.mec.gov.br>.

- INEP. **Sinopses Estatística da Educação Superior – Graduação**. 2020 [updated 2021 Apr 28; cited 2020 Nov 11]. Available from: <http://portal.inep.gov.br/web/guest/sinopses-estatisticas-da-educacao-superior>.
- Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) – Ministério da Educação. 2020 [updated 2021 Apr 28; cited 2020 Nov 11]. Available from: <https://sucupira.capes.gov.br/sucupira/public/consultas/coleta/programa/quantitativos/quantitativos.jsf?areaAvaliacao=18&areaConhecimento=40200000>.
- American Dental Association. **Accreditation standards for dental education programs**. 2020 [updated 2020 July; cited 2020 Nov 11]. [https://www.ada.org/ /media/CODA/Files/ PredocStandards July2020.pdf](https://www.ada.org/media/CODA/Files/PredocStandardsJuly2020.pdf).
- Machado RA, Bonan PRF, Perez DEDC, Martelli-Junior H. **COVID-19 pandemic and the impact on dental education: discussing current and future perspective**. Braz Oral Res. 2020;34:e083.
- Bezerra HKF, Passosa KKM, Leonela ACLS, Bonan PRF, Martelli-Júnior H, Machado RA, Ramos-Perez FRM, Perez DEC. **The impact of the COVID-19 pandemic on undergraduate and graduate dental courses in Brazil**. Work 70 (2021) 31–39 31 DOI:10.3233/WOR-210071, IOS Press